

Conselho Tutelar?

Eleições? Sim! Neste espaço de hoje, dedico-me a falar sobre uma importante eleição que se aproxima: a do Conselho Tutelar. Dentro do arcabouço jurídico brasileiro, existem legislações específicas para todos os segmentos, mas todas subordinadas à Constituição Federal de 1988. No caso do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), está diretamente conectado aos artigos 5º e 6º da mesma Constituição, quais versam sobre os direitos e deveres individuais e coletivos e os direitos sociais. Com o advento da lei 8069/90, o ECA, tem início a proteção específica à infância e à juventude, contudo, após 25 de implantação do mesmo no território nacional, muitos são ainda os mitos em torno desta expressão da questão social.

Então vejamos: o art. 136 do ECA elenca as reais atribuições do Conselho Tutelar e, por consequência, de seus conselheiros que, de fato, vão muito além de “dar conselhos”, mas desenvolver o “zelo” aos direitos da criança e do adolescente, ações preventivas e protetivas neste segmento. Propor e fiscalizar a implantação e operacionalização de políticas públicas voltadas a esta camada da sociedade, bem como denunciar a não efetivação das mesmas e/ou a negligência por ação ou omissão de qualquer um dos atores responsáveis por tal proteção, segundo o art. 4º do ECA, “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral



Marcos Gehlen
Vereador - PT

e do poder público...” . Portanto, trata-se de uma escolha extremamente relevante para toda a nossa sociedade, bem como, todos somos co-responsáveis pelo funcionamento adequado ou não deste órgão de garantia de direitos. Por isso, é de grande importância a participação de todos e todas neste processo.

Para o próximo pleito, a ser realizado no dia 4 de outubro, Montenegro conta com 17 candidatos para cinco vagas titulares e cinco vagas suplentes, o que, no último período, foi muito relevante, pois quase todos os suplentes acabaram assumindo por inúmeras razões. Por tudo o que foi dito até aqui, gostaria de convidar a todos e todas a participarem deste importante momento de cidadania e elegermos o melhor Conselho Tutelar possível. Aqui não importam questões partidárias ou meramente de amizades, mas a capacitação dos quadros pode fazer a diferença na vida de muitas de nossas crianças e, por isso, nossa escolha deve ser aquela que acreditamos seja a mais capacitada. Desejo sucesso aos candidatos e candidatas e um ótimo voto à comunidade. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!